



PCMG é homenageada em solenidade da Medalha da Inconfidência

Apoio nas buscas, socorro por terra e ajuda que veio do ar, com o Carcará. O trabalho incansável na identificação das vítimas, investigações para apurar irregularidades na lista de desaparecidos. Essas e outras ações que ainda perduram levaram a Polícia Civil a ser homenageada neste domingo (21/04), durante a solenidade de entrega da Medalha da Inconfidência, em Ouro Preto.

Este ano, o governador Romeu Zema entregou a comenda para 126 personalidades e instituições que contribuíram para o desenvolvimento de Minas Gerais. No discurso, Zema enfatizou a importância das forças de segurança que trabalharam e ainda atuam em Brumadinho, após o rompimento da barragem. "Estou muito feliz por poder fazer essa justa e merecida homenagem aos heróis mineiros do Corpo de Bombeiros Militar, da Defesa Civil, da Polícia Militar e da Polícia Civil que doaram suas vidas para salvar outras. Parabéns, vocês são nosso orgulho", disse o governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

Em decorrência dos trabalhos realizados, a comenda foi entregue à Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec), às Polícias Civil e Militar, aos Bombeiros de Minas e de outros estados (Santa Catarina, Paraná, Rio de Janeiro e São Paulo).

A homenagem à PCMG

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), por meio do Instituto Médico Legal, já identificou 231 vítimas e, pela Delegacia de Polícia Civil em Brumadinho, já retirou 38 nomes da lista de desaparecidos. Além disso, inquéritos foram abertos e há investigações em andamento para apurar possíveis fraudes. O Chefe da Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Pinto, foi agraciado com a Grande Medalha - uma das designações da Medalha da Inconfidência. "A comenda representa o reconhecimento não somente do Governo do Estado, mas de toda a sociedade mineira, ao trabalho de excelência prestado pelas forças de segurança que não descansam na tentativa de amenizar a dor das famílias que perderam seus entes em Brumadinho. O papel da Polícia Civil é essencial neste contexto", enfatizou o Delegado.

As designações da Medalha

Criada em 1952 pelo governador Juscelino Kubitschek, a Medalha da Inconfidência possui quatro designações: Grande Colar, Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência. O Grande Colar foi oferecido ao Presidente da República Jair Bolsonaro.

Assim como a Polícia Civil e o Chefe da Polícia Civil, Delegado-Geral Wagner Pinto, a Chefe de Gabinete da Polícia Civil, Delegada-Geral Irene Angélica Franco e Silva Leroy foi agraciada com a Grande Medalha. A Medalha de Honra foi entregue ao Chefe Adjunto da Polícia Civil, Delegado-Geral Joaquim Francisco Neto e Silva e ao Delegado Assistente, Arlen Bahia da Silva. Receberam a Medalha da Inconfidência o Delegado Emerson Crispim de Moraes e o Inspetor-Geral da Polícia Civil Alexandre Antônio de Almeida.

Cerimônia

De acordo com a Constituição do Estado, o governador decreta a transferência simbólica da capital de Minas Gerais para Ouro Preto. A cidade foi a capital mineira de 1823 até 1897. Como no ano passado, a solenidade foi realizada em dois momentos distintos. A entrega da Medalha da Inconfidência, que exige mais estrutura e tem maior impacto no dia a dia dos ouro-pretanos, ocorreu no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop). A manutenção, no entanto, de parte da solenidade na Praça Tiradentes preservou as tradições da entrega da maior honraria concedida pelo Estado de Minas Gerais. Na Praça Tiradentes, o governador passou pela ala dos dragões. Em seguida, colocou flores no monumento a Tiradentes e houve salva de 21 tiros. Na sequência, Romeu Zema seguiu para o Centro de Artes e Convenções da Ufop, onde entregou a Medalha da Inconfidência.